



Meio: **Jornal da Madeira**
Periodicidade: **Online**
Tipologia: **Regional**
Data: **28.10.2010**
Página: **Web**
Secção: -
Dimensão: -
Título: **Líder quer concordância**

ADBDcommunicare
Consultores Associados



II Jornadas Regionais da Qualidade

Líder quer concordância

A Universidade da Madeira (UMa) é um dos patrocinadores das II Jornadas Regionais da Qualidade organizadas pela Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ), que se realiza hoje e amanhã no Colégio dos Jesuítas, no Funchal.

Um dos oradores convidados é o Prof. Dr. Ricardo Fabrício Rodrigues, docente da UMa, que irá intervir no painel sobre "O contributo das pessoas" com o tema "Liderança e Motivação de Equipas".

Falando sobre a comunicação que irá fazer nas "II Jornadas Regionais da Qualidade", adiantou ao JM que a mesma irá incidir sobre "uma aspecto muito importante na actualidade no âmbito da actividade das organizações". "São, por um lado, as questões associadas à motivação e, por outro lado, todas as questões associada á liderança", realça. Assim, destaca que a liderança nas organizações e nas empresas "é cada vez mais importante e tem um papel fundamental na persecução dos objectivos das organizações hoje em dia, sobretudo pela capacidade que a liderança tem ou não de atingir esses objectivos".

"Hoje há todo um leque de eficiência que está muito associado a estas questões e falamos cada vez mais de líderes e menos de chefes. A liderança é de facto um mecanismo que hoje em dia se valoriza muito e que para aqueles que têm poder dentro da organização é uma matéria de interesse e também de estudo. Porque pode-se ser um melhor líder se souber como a liderança funciona", sublinha o Prof. Ricardo Fabrício Rodrigues.

Embora acentue não haver "um modelo de líder universal aplicável, independentemente do contexto", este professor universitário acentua "que é preciso não esquecer quais as características básicas da liderança", realçando, nomeadamente que um líder tem de "angariar junto do seu grupo ou equipa a concordância, que é um dos aspectos essenciais para se exercer uma liderança efectiva e que se consiga alcançar os objectivos que se pretende". Todavia acentua que a liderança tem de ser exercida também em função do contexto onde está inserida, que pode ser de "muita acção e orientação" ou "utilizando modelos mais participativos, com uma liderança mais interactiva". Por outro lado, Ricardo Fabrício Rodrigues destaca que "outra das competências de quem lidera é garantir níveis motivacionais na equipa, que é outro desafio para quem tem esse papel". "Ainda que a motivação seja um fenómeno individual, é óbvio que quem lidera um grupo tem de por em acção o potencial motivacional que está disponível", acentua.

Ter noção da qualidade

"Se as organizações forem capazes de fazer a sua gestão tendo em conta a verdadeira noção de qualidade estão em melhores condições que as outras", refere António de Almeida Júnior, um dos oradores das Jornadas Regionais da qualidade.

ISO 9004, uma nova abordagem à gestão. Este vai ser o tema que António de Almeida Júnior vai apresentar no segundo dia de trabalhos das "II Jornadas Regionais da Qualidade" organizadas pela Associação Portuguesa para a Qualidade, que começam hoje no Funchal.

Numa antecipação ao que vai apresentar o especialista adiantou ao Jornal da Madeira que a ISO 9004 é uma norma que não repete exactamente o que estava estipulado na ISO 9001, que "tinha poucos requisitos".

Mas vem dizer que "se as organizações forem capazes de fazer a sua gestão tendo em conta a verdadeira noção de qualidade estão em melhores condições que as outras".

Na sua essência, sublinha que a ISO 9004 é uma norma, "que deveria ser mais um manual de gestão, que traz um conjunto de ideias para que os chefes de empresas organizem a maneira como actuam face à qualidade na satisfação dos seus clientes. Mas traz mais. Traz também um conjunto de ferramentas para que as empresas se possam auto-avaliar".

Ou seja, esta norma "é um documento síntese que evidencia que quem estiver no seu dia-a-dia de gestão e tiver em conta a necessidade de satisfazer as necessidades dos clientes se encontra no caminho da eficiência". "Mas, se não sabe se estão ou não dispõe de um conjunto de dados que ajudam a saber e a estabelecer quais são os pontos fortes e os fracos".

No fundo, remata dizendo que se trata de "um documento que ajuda a reflectir a gestão tendo em conta a qualidade e, ao mesmo tempo, permitir que nos possamos auto-avaliar".

Atente-se que a designação ISO resume as palavras inglesas International Organization for Standardization.